



Proposta de Deliberação

N: 60 / 2022

GIY

Serviço:	DMOTDU/GIT/NEIT
Assunto:	Proposta de adesão do Município de Oeiras à Declaração Basca e à Mensagem de Mannheim

Registo N.º INT-CMO/2022/1267		
Descrição da Ação:	Proposta Adesão à Declaração Basca e à Mensagem de Mannheim	
Código do PDE:	01.02.2019/006.004	
Classificação da Despesa:	_____	_____
	Responsável	Económica
		Projeto Ano/Nº.

**I - Introdução**

A **Declaração Basca** - que decorre da 8.ª Conferência Europeia sobre Cidades Sustentáveis, realizada no País Basco em abril de 2016, e se enquadra no processo de Aalborg (iniciado com a Carta de Aalborg, de 1994, e que continuou com os Compromissos de Aalborg, de 2004) -, concretiza estes processos com a definição de orientações para as cidades e cidadãos europeus criarem cidades produtivas, sustentáveis e resilientes, para uma Europa habitável e inclusiva, através da descarbonização, mobilidade sustentável, proteção da biodiversidade e utilização de serviços de ecossistemas, gestão adequada do solo, proteção dos recursos hídricos e qualidade do ar, melhoria do espaço público, criação de habitação adequada, garantia da inclusão social e fortalecimento das economias locais.

Esta declaração pretende ainda contribuir para a **Localização dos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável - Agenda 2030 da ONU**.

A **Mensagem de Mannheim**, idealizada na 9.ª Conferência Europeia sobre Cidades Sustentáveis, que ocorreu de setembro a outubro de 2020, em Mannheim, tem como finalidade

procurar respostas locais no âmbito do Pacto Ecológico Europeu, que define uma nova estratégia de crescimento para o espaço da União Europeia, visando combater, em conjunto, as alterações climáticas.

A Mensagem de Mannheim é uma resposta coletiva ao Pacto Ecológico Europeu, e apela a mudanças sistémicas e políticas fundamentais para tornar a Europa mais resiliente, inclusiva, sustentável e neutra em carbono. Além disso, a Mensagem procura fazer com que as autoridades locais sejam parceiros-chave no desenvolvimento dos Pactos Ecológicos Locais e do Pacto Ecológico Europeu, de modo a assumirem-se como facilitadores da transformação pretendida.

## **II - Análise**

Em 1994, o Município de Oeiras assinou, em Aalborg, a Carta Europeia das Cidades e Vilas Sustentáveis, alinhando a sua atuação com os princípios do desenvolvimento sustentável, dando início ao Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável - Oeiras XXI. Desde então, o Município tem definido e implementado planos, medidas e ações que têm permitido elevar a qualidade de vida no município de forma continuada, comprovado pelos bons resultados nos indicadores de performance nos três eixos da sustentabilidade (social, ambiental e económico).

Os processos levados a cabo pelo Município de Oeiras coincidem com os caminhos identificados no roteiro defendido na Declaração Basca, nomeadamente no que respeita à racionalização de sistemas de energia dependentes de carbono, reduzindo o consumo total deste recurso, à criação de padrões sustentáveis de mobilidade urbana e de acessibilidade, bem como à proteção e melhoria da biodiversidade e dos ecossistemas.

O Município concretizou estas intenções através do estabelecimento de um sistema próprio de transportes públicos gratuito, com a contribuição para o acesso dos munícipes às redes metropolitanas, com o reforço da rede de vias para a mobilidade suave, ciclovias e percursos pedonais, bem como com o desenvolvimento da rede carregamentos elétricos, promovendo o uso de automóveis movidos a energia elétrica.

A infraestrutura verde-azul também se viu reforçada com trabalhos de intervenção nas principais linhas de água do território, com a sua renaturalização e ligação com outros espaços verdes,

como hortas e jardins, melhorando a conectividade verde, promovendo a proteção da biodiversidade e a adaptação às alterações climáticas, incrementando o bem-estar dos cidadãos.

Por fim, o Programa de Habitação de Oeiras tem possibilitado a existência de habitações suficientes e adequadas para os cidadãos, promovendo o Município a inclusão e a integração de todos, e fomentando, mormente, a fixação de empresas no território. Também a aposta na educação tem levado ao fortalecimento da economia local e das oportunidades de emprego.

### **Benefícios**

A adesão à Declaração Basca e à Mensagem de Mannheim tem associados os seguintes benefícios:

- Retoma da presença de Oeiras nas plataformas internacionais de desenvolvimento sustentável;
- Reconhecimento e visibilidade no âmbito das boas práticas e ações do município;
- Participação ativa numa comunidade de cidades que atuam na União Europeia, no sentido de assegurar que as comunidades locais recebam o apoio necessário para criar uma Europa mais resiliente, inclusiva, sustentável e neutra em carbono.

### **Metodologia para a adesão**

- ADESÃO, pelo Município de Oeiras, à Declaração Basca e à Mensagem de Mannheim;
- Preenchimento online da ADESÃO.<sup>1</sup>

Nota: Esta adesão não tem custos associados e formaliza-se pelo preenchimento online na respetiva plataforma.

### **III - Fundamentação Legal e/ou Regulamentar**

A presente proposta assenta a sua fundamentação na alínea k) do n.º 2 do artigo 23.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais (Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na redação atual), bem como

---

<sup>1</sup> Declaração Basca: <https://sustainablecities.eu/endorse-the-basque-declaration/>  
Mensagem de Mannheim: <https://conferences.sustainablecities.eu/mannheim2020/mannheim-message/>

no n.º 2.1 do artigo 50.º do Regulamento Orgânico dos Serviços do Município de Oeiras, publicado na 2.ª Série do Diário da República n.º 60, de 25 de março de 2020.

#### **IV - Proposta**

Face ao exposto, propõe-se a adesão, pelo Município de Oeiras, à Declaração Basca e à Mensagem de Mannheim.

#### **V - Anexos**

Informação n.º INT-CMO/2021/15197, e seus anexos:

- Anexo 1: Declaração Basca (tradução não oficial DMOTDU/GIT/NEIT);
- Anexo 2: Basque Declaration;
- Anexo 3: Mensagem de Mannheim.

Oeiras, 25 de janeiro de 2022

O Presidente



Isaltino Morais

DMOTDU/GIT/NEIT